



## **ANEXO I – PLANO DE TRABALHO - Modelo 2**

### **1. DADOS CADASTRAIS DA OSC**

Nome da Organização Proponente: Associação Amigos da Biblioteca

Nº de C.N.P.J: 06.894.681/0001-65

Cadastro no CMDCA nº: 134/2012

Endereço completo: Rua Quinze de Novembro, 50 – centro – São Francisco Xavier

Cidade: São José dos Campos – SP – CEP 12249-027

Telefone fixo: (12) 3926 1651 Celular: (12) 99604 6050

Correio eletrônico/ e-mail: [contato@amigosdabibliotecasfx.org.br](mailto:contato@amigosdabibliotecasfx.org.br)

#### **1.1. Dados do Responsável Legal**

Nome: Marcela Diniz

RG: ~~34332894~~

CPF: ~~2638874678~~

Cargo: Diretora Presidente

Telefone / Celular: (12) ~~99604090~~

e-mail: [marcela.diniz@amigosdabibliotecasfx.org.br](mailto:marcela.diniz@amigosdabibliotecasfx.org.br)

#### **1.2. Dados do Gestor do Projeto**

Nome: Patricia Ioco Aguenta Gonçalves

RG: ~~006500609~~

CPF: ~~83824388800~~

Cargo: Coordenadora

Telefone / Celular: (12) ~~99604058~~



e-mail: [contato@amigosdabibliotecasfx.org.br](mailto:contato@amigosdabibliotecasfx.org.br)

### 1.3. Dados do Responsável Técnico

Nome: Bartira Moura Rosa

RG: ~~8888888888~~

CPF: ~~888888888888~~

Cargo: Secretária

Telefone / Celular: (~~88~~) ~~88888888~~

e-mail: [contato@amigosdabibliotecasfx.org.br](mailto:contato@amigosdabibliotecasfx.org.br)

## 2. APRESENTAÇÃO DA OSC

### 2.1. Histórico

A Associação Amigos da Biblioteca é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, nem vínculos políticos ou religiosos, fundada em 08 de junho de 2004. Originou-se da necessidade dos estudantes terem acesso ao universo da leitura e da informação, através do “Projeto Biblioteca Solidária”. Situa-se em São Francisco Xavier, distrito de São José dos Campos, interior de São Paulo, e trabalha diretamente com a comunidade local e da região, podendo atuar também em todo território nacional, conforme o estatuto da entidade. A Associação já atuou em parceria com as instituições Federal, Estadual e Municipal de Cultura e Educação (Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Estadual de Cultura, Fundação Cultural Cassiano Ricardo), Fundação Biblioteca Nacional, Ministério da Cultura, empresas privadas da região e a comunidade local. Em 2005, o “Projeto Biblioteca Solidária” recebeu o V Prêmio Biblioteconomia Paulista “Laura Russo”, do Conselho Regional de Biblioteconomia da 8ª região. A iniciativa é tão bem aceita junto à comunidade local, que a Câmara Municipal de São José dos



Campos, em 2006, concedeu à Associação Amigos da Biblioteca o título de Utilidade Pública Municipal, uma vez que amplia as oportunidades de acesso à cultura e informação para sua comunidade, estimula o público quanto à cultura regional e sua diversidade, além de contribuir para a educação e formação complementar de crianças e jovens. Somos também um Ponto de Leitura e Ponto de Cultura, do Governo Estadual em parceria com o Governo Federal, e em 2016, recebemos o Prêmio de Ponto de Cultura Municipal. O público que a Biblioteca Solidária atende, contempla todas as faixas etárias, de meses de vida ao público idoso - um grupo eclético, formado por crianças, adolescentes, adultos e idosos; as crianças e adolescentes atendidos são filhos e filhas de pequenos agricultores e comerciantes locais. O público atendido é reflexo da divisão socioeconômica do distrito. A Biblioteca atende donas de casa, comerciantes, agricultores, profissionais liberais, professores, moradores de segunda residência, turistas e tantas outras categorias de públicos. Desde sua inauguração, a Biblioteca já atendeu, aproximadamente, 58.494 usuários e realizou 57.528 empréstimos de livros, até dezembro de 2021. A Biblioteca também recebe projetos da Fundação Cultural Cassiano Ricardo (de São José dos Campos), atividades da Prefeitura Municipal de São José dos Campos e alguns projetos aprovados por outras instituições e artistas com apoio do ProAC. Em 2020, a Biblioteca Solidária passou a carregar o nome de seu fundador, tornando-se Biblioteca Solidária Sidnei Pereira da Rosa. Atualmente, a Associação possui um Termo de Fomento contratado com a Fundação Cultural Cassiano Ricardo, referente à Manutenção da Biblioteca Solidária e promoção de ações conjuntas para difusão cultural no distrito de São Francisco Xavier.

## **2.2. Missão**

Possui a missão de estimular a leitura, o conhecimento e promover ações para



o desenvolvimento humano.

### **2.3. Objetivos Gerais - São objetivos da Associação**

- a) promoção, proteção e defesa de direitos de crianças e adolescentes.
- b) contribuir para o aprimoramento cultural e educacional dos cidadãos onde atua;
- c) apoiar atividades culturais, informacionais e educacionais, promovendo eventos, cursos e palestras;
- d) promover atividades relacionadas à cultura, artes, pesquisas científicas e ambientais;
- e) incentivar e estimular o acesso à cultura e à informação junto a comunidade local.

#### **2.3.1. Objetivos Específicos - Desde sua criação, a Associação tem como linhas de atuação, os seguintes programas:**

- a) Programa de Cursos e Oficinas: visa oferecer oportunidades de capacitação, geração de renda e informações, para diversos segmentos da comunidade, através de parcerias;
- b) Programa de Incentivo à Leitura: objetiva apresentar ao público que visita a Biblioteca Solidária, o mundo do livro e da literatura, contribuindo diretamente com a Meta 02, das 08 metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM);
- c) Programa Ambiental: propõem-se em conceber projetos socioambientais e de educação ambiental. Já foram desenvolvidos vários projetos voltados para este programa, contribuindo assim com a Meta 07, das 08 metas dos ODM;
- d) Programa de Inclusão Digital: disponibilizar equipamentos e cursos que promovam a inclusão digital da comunidade local;
- e) Programa o bem estar: estimular atividades voltadas para a o bem estar da



comunidade em geral, contribuindo com a Meta 05, das 08 metas dos ODM.

## **APRESENTAÇÃO DO PROJETO**

**3.1. Nome do projeto: Arte e Brincadeira para as Infâncias**

**3.2. Modalidade e área do edital em que o projeto está inserido:**

Área 4 - Esportes, Cultura e Lazer

Desenvolvendo projetos que estimulam o desenvolvimento criativo por meio das diversas linguagens da arte;

**3.3. Local / endereço de realização do projeto:** Biblioteca Solidária Sidnei Pereira da Rosa - Rua Quinze de Novembro, 50 - Centro (São Francisco Xavier) - São José dos Campos/SP - CEP 12.249.027. As atividades serão realizadas nos Pontos de Leituras, acontecendo em 3 bairros de São Francisco Xavier e respectivos espaços de apoio, sendo: no bairro dos Remédios – na antiga escolinha, em Santa Bárbara – no salão da igreja e em Lavras no salão da igreja.

**3.4. Público-alvo:** Crianças e adolescentes residentes nos bairros rurais de São Francisco Xavier

**3.5. Meta de atendimento:** (quantidade de pessoas diretamente beneficiadas)  
30 crianças e adolescentes atendidos com as atividades de oficinas nos bairros somadas à média de 50 participações indiretas nas atividades de apreciação cultural direcionada às famílias e moradores em geral das comunidades rurais.

**3.6. Período de execução do projeto:**

Início: 04/2024      Fim: 05/2025



**3.7. Capacidade instalada:**

( ) Própria (X) Alugada ( ) Cedida ( ) Outros

**3.8. Valor da proposta:** R\$ 299.320,00

**3.9. Identificação do objeto:**

Serão oferecidas oficinas de caráter interdisciplinar em três regiões descentralizadas de São Francisco Xavier.

A função da arte nesse projeto é propor diversas formas de linguagem como possibilidade de ampliar os recursos relacionados a comunicação, expressão, interação e autoconhecimento.

A equipe interdisciplinar contratada conta com profissionais formados, capacitados e experientes nas áreas da pedagogia, psicologia, artes e arte-educação.

Ao longo dos 14 meses de projeto, o território lúdico das infâncias será o mote principal de atendimento às crianças e adolescentes residentes em zonas rurais, onde dentre alguns fatores geradores de vulnerabilização e precariedade que envolvem essas famílias está o isolamento social devido às grandes distâncias de equipamentos de serviços públicos e falta de mobilidade para acessarem programas públicos ou não, ofertados às populações que vivem nas zonas urbanas.

O projeto **Arte e Brincadeira para as Infâncias** terá sua execução a partir da seguinte dinâmica de atendimento.

Serão realizadas atividades 3 sábados mensais, das 9h às 12h nos Pontos de Leitura dos bairros rurais de Lavras, Remédios e Santa Bárbara, intercalados



entre si, ou seja, cada comunidade receberá 1 (uma) equipe do projeto e 2 (dois) arte-educadores com linguagens diferentes ao mês.

Vale ressaltar que estes bairros estão localizados de 6 km a 15 km de distância do centro de São Francisco Xavier, e o projeto irá disponibilizar 1 (uma) van para que moradores dos bairros próximos do entorno, que não possuem meio de locomoção próprio possam chegar ao local e participar das atividades, uma vez que não há transporte público na extensão rural deste território.

As equipes de campo, estão subdivididas pelas seguintes abordagens e linguagens:

1 – Artes plásticas e música

2 – Construção de brinquedos e teatro

3 – Jornada heroica (Dinâmicas de desenvolvimento humano a partir de oficinas arquetípicas para o autoconhecimento) e apreciação cultural, entretenimento (cinema ao ar livre, contação de histórias, apresentações musicais ou teatrais, rodas de viola e contação de causos etc.)

É fundamental para o êxito do projeto que as equipes funcionem de maneira interdisciplinar para que as atividades propostas levem em consideração as especificidades das pessoas envolvidas. O projeto tem como objetivo cuidar das individualidades, mesmo que trabalhadas no âmbito coletivo, por isso, intercalados com os encontros e atividades nos bairros, as equipes terão 1 (um) encontro mensal de 2 (duas) horas presencial e/ou online, para relatar, avaliar e planejar as ações diante das dinâmicas que forem ocorrendo com as pessoas participantes. Todo o trabalho do projeto terá o acompanhamento da Gestão da Associação Amigos da Biblioteca, da equipe de coordenação da Casa de Cultura Júlio Neme, que fazem parte da rede de promoção e proteção dos direitos da criança e adolescente, junto com a UBS, o CRAS e as Escolas de Ensino Infantil, Fundamental e Médio de São Francisco Xavier.



Ainda que de forma menos detalhada do que o cronograma que será apresentado, o projeto prevê:

Mês 1 - Visitas de campo, pesquisa, avaliação e planejamento, formação e contratação das equipes de trabalho.

Do Mês 2 ao Mês 13 - Realização de oficinas e atividades nos 3 bairros rurais.

Totalizando 12 meses – cada comunidade de bairro atendida receberá visitas com as 3 equipes de abordagem, realização da Mostra de atividades realizadas na Casa de Cultura Júlio Neme

Mês 14 - Sistematização do trabalho, avaliação e fechamento do projeto.

### **3.10. Justificativa do projeto:**

Embora a Associação Amigos da Biblioteca atue nos eixos da educação, cultura e lazer, por estar inserida na comunidade desde 2004 ela atua no estímulo e promoção de ações integradas em rede com as instituições públicas da saúde, assistência social e rede de educação. Foi a partir de uma demanda do CRAS e da escola municipal que identificamos a necessidade de montar um programa de ações que atendesse mesmo que de forma integrada crianças e adolescentes diagnosticadas com TEA.

A elaboramos do projeto **Arte e Brincadeira para as Infâncias**, encontramos no campo lúdico das artes uma maneira de integração social que coloca o sujeito como agente, protagonista do seu próprio processo de conhecimento.

Como diz Ana Mae Barbosa: “A arte ajuda a criar um ensino ativo”.

Acolher as manifestações dos participantes e interpretá-las como possibilidade de expressão e comunicação relacionadas ao mundo da arte pode criar legitimidade e amplitude sobre o fazer desses indivíduos, além de trilhar novos caminhos para o desenvolvimento e capacidade de estar no mundo tanto subjetivamente quanto socialmente.

### **Arte como experiência**





“Para a experiência ter valor e significado educacional, o indivíduo deve experimentar desenvolvendo a habilidade de lidar inteligentemente com os problemas que ele inevitavelmente encontrará no mundo.” (Elliot Eisner)  
Escuta, presença, imaginação, percepção, cognição, sensibilidade e afetividade, são ações que permeiam o trabalho que será desenvolvido ao longo de 14 meses do projeto.

Faz parte do escopo do Projeto **Arte e Brincadeira nas Infâncias** atender as crianças e adolescentes nas comunidades dos bairros, e, de maneira integrada jovens e crianças diagnosticados com TEA, através de atividades de ensino e aprendizagem de linguagens artísticas, culturais e lúdicas, além de atividades de apreciação de formas diversas de lazer e entretenimento.

As temáticas giram em torno de elementos da natureza existentes nas comunidades em função desses elementos constituírem e favorecerem a criação de vínculos, possibilidades de comunicação e da ampliação da convivência e responsabilidade social.

No início do ano de 2023, um grupo de produtores e gestores culturais da comunidade, com o apoio da Secretaria de Economia Criativa do Estado de São Paulo, pelo Programa de Ação Cultural (ProAC), inaugurou o projeto Pontos de Leitura. O projeto criou um circuito rural literário composto por 10 minibibliotecas instaladas nos pontos de transporte escolar de São Francisco Xavier, que contou com uma programação mensal, de março a setembro de 2023, com intervenções culturais onde livros, “causos” e “elos” da língua oral e escrita, ajudaram a tecer uma rede de ligação literária e cultural neste território que já demonstra contrastes sociais que merecem atenção e ação.

### **Contexto**

O Distrito de São Francisco Xavier foi criado através da Lei Estadual nº 8092/64, possui uma subprefeitura, sediada no centro urbano principal, a qual responde administrativamente à Prefeitura de São José dos Campos. Além do



núcleo principal, existem no distrito 32 bairros rurais dispersos, cujas ligações com núcleo principal são feitas por estradas vicinais sem pavimentação. Os bairros rurais que compõem o Distrito de São Francisco Xavier apresentam em sua grande maioria características tradicionais da cultura caipira: casas dispersas, capela, costumes e organização social bem tradicional. O distrito de São Francisco Xavier caracteriza-se como um híbrido de subúrbio de uma grande cidade industrial e, simultaneamente, uma comunidade de características tipicamente interioranas e rurais. A Biblioteca Solidária Sidnei Pereira da Rosa oferece e constrói com a comunidade local, uma programação cultural e educativa periodicamente, como os programas de cursos e oficinas, incentivo à leitura, programa ambiental e programas de bem-estar. A implantação do projeto Pontos de Leitura, apoiado pela Associação Amigos da Biblioteca/Biblioteca Solidária, foi apenas um pontapé inicial para as ações que chegam aos bairros rurais. Existe a necessidade de continuidade e manutenção desse bem cultural tão recentemente implantado e que será desdobrado com ações direcionadas e alinhadas com os objetivos de ensino/aprendizagem.

### **3.11. Metodologia:**

A metodologia do projeto é feita por meio oficinas culturais promovidas por uma equipe multidisciplinar de educadores em bairros descentralizados de São Francisco Xavier, com foco em crianças e adolescentes incluindo famílias que tenham crianças e adolescentes diagnosticados com Tea. O projeto atenderá todas as pessoas de maneira indistinta. Conforme relatado anteriormente, as equipes de campo, estão subdivididas pelas seguintes abordagens e linguagens:

- 1 – Artes plásticas e música
- 2 – Construção de brinquedos e teatro



3 – Jornada heroica (Oficinas arquetípicas da jornada do herói e heroína para o autoconhecimento) e apreciação cultural, entretenimento (cinema ao ar livre, contação de histórias, apresentações musicais ou teatrais, rodas de viola e contação de causos etc.)

É fundamental para o êxito do projeto que as equipes funcionem de maneira interdisciplinar para que as atividades propostas levem em consideração as especificidades das pessoas envolvidas. O projeto tem como objetivo cuidar das individualidades, mesmo que trabalhadas no âmbito coletivo, por isso, intercalados com os encontros e atividades nos bairros, as equipes terão 1 (um) encontro mensal de 2 (duas) horas presencial e/ou online, para relatar, avaliar e planejar as ações diante das dinâmicas que forem ocorrendo com as pessoas atendidas.

Descrição de atividades metodológicas por linguagem e abordagem:

1 – Artes plásticas e música:

As oficinas serão pensadas a partir de poéticas que envolvam resgate de memórias, sons, dados históricos e/ou significativos dos bairros e seu entorno.

Faremos com as famílias pesquisadas sonoras e imagéticas (fotografia, tradição oral, músicas, desenhos, pinturas) materializadas em objetos artísticos.

O arte-educador irá trabalhar a construção de instrumentos sonoros com materiais não convencionais, desenho, pintura, música e a vitrola.

A arte-educadora utilizará crochê, tricô, bordados têxteis, escrita, memórias, histórias pessoais e a máquina de escrever.

2 – Construção de brinquedos e teatro:

O arte-educador fará pesquisa de elementos e processos socioculturais da cultura lúdica local e mundial e realizará:

- Projetos dos processos construtivos de brinquedos e instalações lúdicas.
- Processo coletivo de criação e construção.
- Brincar com as produções e intervenções.



- Registrar todas as etapas através de textos, desenhos, foto, vídeos, entre outros instrumentos.
- Trabalhar na direção da valorização coletiva dos produtos realizados e sua manutenção na comunidade.
- Disseminar as vivências e aprendizagens entre os demais membros das comunidades.
- Valorizar o esforço pessoal de cada um, diante das suas competências e habilidades.

As dinâmicas das oficinas de brinquedo envolvem:

- Apreciação de referencial histórico e sociocultural.
- Oficina de técnica construtiva específica.
- Brincar com a produção realizada.
- Registrar as etapas do processo.
- Criação coletiva de combinados para utilização e manutenção.
- Criação coletiva de combinados para a socialização e disseminação das aprendizagens vivenciadas.

A realização de aulas de Teatro, por Juliano Barone e equipe, todos atuantes no Projeto Colibri e na Núcleo Educatho em São Francisco Xavier, têm como foco apresentar jogos e exercícios que estimulem a criatividade, a socialização, o lúdico, o brincar e a narrativa de histórias. Cada encontro será iniciado com exercícios de aquecimentos, para depois serem introduzidos exercícios teatrais voltados para a expressão vocal e corporal, criação de personagens, leituras de cenas e criação de histórias. A cada encontro um conceito será trabalhado, tendo começo, meio e fim e um único encontro. Professores convidados de outras áreas, como canto, musicalização, dança, fotografia, cinema e outras linguagens serão convidados durante os encontros para apresentar novas



possibilidades da arte e seus encontros com o fazer teatral. A coordenação pedagógica e o acompanhamento dos encontros serão de responsabilidade de Juliano Barone, arte-educador da região, que compreenderá as necessidades de cada Ponto de Leitura selecionado e convidará os artistas/professores responsáveis pelas atividades.

3 – Jornada heroica (Dinâmicas de desenvolvimento humano a partir de oficinas arquetípicas para o autoconhecimento) e apreciação cultural, entretenimento (cinema ao ar livre, contação de histórias, apresentações musicais ou teatrais, rodas de viola e contação de causos etc.)

As dinâmicas da jornada heroica serão aplicadas pela psicóloga da equipe.

Utilizando uma metodologia própria, com base no tema arquetípico que envolve a Psicologia Junguiana, bases da Orientação Profissional e a obra de Joseph Campbell, “O Herói de Mil Faces”.

De forma lúdica, divertida e dinâmica, conseguimos convidar jovens, adultos e famílias para reflexões profundas sobre autoconhecimento, gratidão, empatia, amor-próprio, resiliência e busca de soluções para enfrentarem os desafios e realizarem escolhas com mais consciência e responsabilidade.

As ações de apreciação cultural estarão à serviço das demandas de socialização que as equipes forem identificando para que possam trazer intervenções culturais como cinema, teatro, dança, contação de histórias, rodas de causos e violas, música, livros que tematicamente sejam complementares ao que será trabalhado pelas equipes nas comunidades dos bairros. Será sem dúvida o elo de ampliará a ação para familiares e moradores dessas localidades. Ampliando o acesso e estimulando as trocas culturais.



### 3.12. Objetivos da parceria:

O projeto **Arte e Brincadeira para as Infâncias** irá estimular o desenvolvimento criativo por meio das diversas linguagens da arte, mas irá também:

Dentre os objetivos desta parceria estão:

Descentralizar as ações da Associação Amigos da Biblioteca e Biblioteca Solidária, atendendo crianças e adolescentes que moram distantes do centro. Ampliar a promoção do acesso à cultura e estímulo à leitura, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, com poder de crítica e autonomia.

O custeio de transporte para oficinairos e participantes moradores dos bairros do entorno para participação das atividades;

Aquisição de materiais para as oficinas, bem como de livros para comporem o acervo dos Pontos de Leitura;

Contratação de profissionais de equipe interdisciplinar que irá atuar diretamente no projeto.

#### 3.12.1. Objetivo Geral do projeto:

O projeto **Arte e Brincadeira para as Infâncias** irá estimular o desenvolvimento criativo por meio das diversas linguagens da arte, mas irá também:

Promover o bem estar físico e mental de crianças e adolescentes;

Ampliar as práticas integrativas e complementares para crianças, adolescentes e seus respectivos familiares no convívio de suas comunidades, fora do ambiente escolar;

Atender pessoas com pouco acesso aos programas sociais e culturais ofertados às comunidades mais próximas de equipamentos públicos e fortalecer os vínculos familiares e comunitários;



Promover a inclusão e participação de crianças e adolescentes com deficiência ou diagnosticados com TEA, e familiares visando o fortalecimento da autonomia e autoestima;

Desenvolvimento de ações voltados à educação ambiental;

Ainda que de forma lúdica e artística, abordar temas para educação em direitos humanos para crianças e adolescentes, visando respeito e não discriminação em razão da diversidade religiosa, social e cultural, gênero e diversidade étnica;

Incluir nas ações do projeto com orientação da psicóloga e a pedagoga ações culturais e atividades que visem à prevenção do fenômeno do bullying e cyberbullying no ambiente escolar (intimidação sistemática) e suas implicações na violência institucional, frequentemente relatados em nossa atuação nos Pontos de Leitura;

Por meio da realização de ações ligadas à cultura e lazer, contribuir para a inclusão social e comunitária de pessoas vulnerabilizadas;

Contribuir na prevenção da evasão escolar de crianças e adolescentes;

Ampliar o repertório de possibilidades de construção de brinquedos e instalações lúdicas de alcance individual e coletivos.

Descrevemos abaixo algumas atividades programadas:

O objetivo do plano de trabalho, com o projeto **Arte e Brincadeira nas Infâncias**, é ampliar e garantir os direitos de acesso à leitura, cultura e informação para crianças e adolescentes residentes do distrito rural de São Francisco Xavier, com base nas diretrizes e objetivos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a fim de democratizar bens e recursos do universo simbólico da leitura e do lazer e da cultura para uma população infantojuvenil - sobretudo rural - que possui pouco acesso a esses bens.



O teatro por si só é uma arte coletiva e, portanto, fazer teatro, no local que for, é uma possibilidade do encontro, onde os participantes terão um espaço para se descobrirem como protagonistas de suas histórias, ao mesmo tempo que compreenderão a importância de serem espectadores das histórias dos outros. Para São Francisco Xavier, onde a arte é valorizada, mas com acesso apenas a quem tem como se deslocar ao centro, realizar estas atividades que buscam a socialização e o trabalho coletivo nos Pontos de Leitura, que estão afastados do centro, se torna um fator essencial para promover o contato com a arte e de forma lúdica ampliar e apurar os repertórios para a formação de um olhar humanitário na formação social.

A interação com o meio e elementos da natureza são embasamentos para as oficinas de criação e construção de brinquedos e instalações lúdicas. As mesmas trarão também elementos que devem trabalhar a educação ambiental.

Seguem as atividades idealizadas:

1. Escaladores de Corda (Teias de aranha gigantes) – Árvores
2. Travessias de Cordas Paralelas – Árvores
3. “Balançódromos” Convencional, de Girar, na vertical, de duplas, - Árvores e Vento
4. Piões de Papel e Palitos – Madeira e papel
5. Amarelinhas e Trilhas – Terra e Pedras
6. Paraquedas de Sacos de lixo – Vento
7. Jangadinhas – Água e Vento
8. Cata-ventos – Vento
9. Labirinto de Tabuleiro – Papelão
10. Catapultas de Elástico – Madeira e Pedra

### **OFICINAS da Jornada Heróica**

(Duração : 2h00 - 3h00)





Público: Adolescentes, podendo ser adaptado para crianças

## **DESPERTAR DO HERÓI/HEROÍNA INTERIOR**

Oficina interativa e dinâmica sobre os dilemas e conflitos da vida. Falar sobre nosso aspecto HERÓICO que habita dentro de cada um de nós e a importância do seu despertar para enfrentar os medos e dificuldades que surgem durante o percurso da vida com coragem, determinação e ética. Serão apresentados também os pilares das escolhas, assim como os cinco SUPERPODERES: EMPATIA, RESILIÊNCIA, AMOR-PRÓPRIO, CONEXÃO E GRATIDÃO.

## **PILARES DAS ESCOLHAS – Em época de crises, o que norteia suas escolhas?**

Fazemos escolhas o tempo inteiro. Desde as situações mais simples como a roupa que irá vestir no dia, como situações mais complexas como escolha da profissão, se muda de país, se vai ter filhos, como outras situações que exigem um grau maior de reflexão e autoconhecimento.

O objetivo dessa oficina é oferecer um espaço dinâmico de reflexão sobre o que norteia as escolhas que fazemos no dia-a-dia, passando pelos pilares do Prazer, das Limitações, das Necessidades, dos Valores e também um pilar que muitas vezes passa despercebido, mas que influencia muito nas escolhas: o MEDO. Como identificar o que nos norteia para encontrarmos uma direção guiada pelo que faz sentido e não pelo que tememos?

## **NADAR OU MORRER NA BEIRA DO MAR? – Como lidar com os desafios e incertezas da vida?**

A partir da analogia da Vida como o Mar, essa oficina tem como objetivo olhar para as situações difíceis da vida como desafios que servem como oportunidades para aprendermos a buscar o equilíbrio dentro da



impermanência e instabilidade do dia-a-dia. Buscar reconhecer os MEDOS, ENFRENTÁ-LOS e aprender a surfar nas ondas desse grande mar.

Palavras-chave: RESILIÊNCIA, AUTO COMPAIXÃO, CORAGEM, ESTRATÉGIAS

### **A IMPORTÂNCIA DE SONHAR – Você já parou para pensar sobre o propósito que te move?**

Por que os sonhos são importantes para nos sentirmos motivados e vivos? O que acontece quando não conseguimos identificar nossos sonhos e onde queremos chegar? Dá para continuar sonhando mesmo em situação de crise? Em uma situação de incertezas como a que estamos vivendo nos últimos tempos, o objetivo dessa oficina é resgatar ou ativar nossa capacidade de sonhar poderá nos ajudar a sair mais fortes quando essa tempestade passar.

### **CAMPO MINADO – Aprenda a encontrar e desativar as bombas da RAIVA, MEDO e TRISTEZA**

Essa oficina tem como objetivo ajudar a identificar as situações que despertam a Raiva, Medo e Tristeza, assim como os fatores que estão por trás deles. Só através do autoconhecimento somos capazes de desativar os gatilhos que nos geram sofrimento.

### **TIPOS PSICOLÓGICOS (C.G. Jung) – Um olhar para dentro e para a diversidade que existe dentro de nós**

O autoconhecimento é essencial para quem busca viver a vida com mais equilíbrio e harmonia. Existem diferentes tipos de ferramentas para nos auxiliar nessa busca.

O objetivo dessa oficina é apresentar a teoria dos TIPOS PSICOLÓGICOS de C.G. Jung. Iremos refletir sobre a rica e complexa diversidade que existe entre



nós. Com qual você se identifica e como você lida com quem é diferente de você?

### **CORPO E SUAS QUESTÕES – A dinâmica entre corpo/mente/emoções**

Você já reparou que nosso corpo e sensações mudam de acordo com nossas emoções? Muitos sintomas psicossomáticos surgem através dele, chamando nossa atenção para que paremos tudo para escutá-lo.

Nesta oficina aprenderemos sobre a relação MENTE-CORPO - EMOÇÕES. Iremos refletir sobre o modo como os pensamentos, emoções e sentimentos refletem no nosso corpo, mostrando o quanto ele é a MORADA DA NOSSA ALMA.

#### 3.12.2. Objetivos Específicos do projeto:

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES PARA ALCANÇAR AS METAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>
Promover o bem-estar físico e mental de crianças e adolescentes	Realização de 36 encontros com 2 atividades socioculturais nos bairros rurais de São Francisco Xavier	Contribuir e ampliar as práticas integrativas e complementares para crianças, adolescentes e seus respectivos familiares no convívio de suas comunidades, fora do ambiente escolar  Meta quantitativa: Atender mensalmente



		30 pessoas da comunidade rural. – Aferição – Lista de presença e fotografia.
Atender pessoas com pouco acesso aos programas sociais e culturais ofertados às comunidades mais próximas de equipamentos públicos e fortalecer os vínculos familiares e comunitários	Realizar ações de apreciação cultural com atividades de contação de histórias, cinema ao ar livre, música, teatro, leituras nos Pontos de Leitura.	Quantidade de ações e público direto atingido
Promover a inclusão e participação de crianças e adolescentes com deficiência ou diagnosticados com TEA, e familiares visando o fortalecimento da autonomia e autoestima	Com colaboração e indicação da Assistente Social do CRAS e Assistente Social da Escola, atender no projeto crianças, adolescentes diagnosticados com TEA e respectivas famílias	Lista de presença e relatório da assistente social e psicóloga
Desenvolvimento de ações voltados à educação ambiental	Durante as oficinas	Descritas em relatório qualitativo



<p>Ainda que de forma lúdica e artística, abordar temas para educação em direitos humanos para crianças e adolescentes, visando respeito e não discriminação em razão da diversidade religiosa, social e cultural, gênero e diversidade étnica</p>	<p>Durante as oficinas</p>	<p>Descritas em relatório qualitativo.</p>
<p>Incluir nas ações do projeto com orientação da psicóloga e a pedagoga ações culturais e atividades que visem à prevenção do fenômeno do bullying e cyberbullying no ambiente escolar (intimidação sistemática) e suas implicações na violência institucional, frequentemente relatados em nossa atuação nos Pontos de Leitura</p>	<p>Nas oficinas</p>	<p>Descritas em relatório qualitativo.</p>



Ampliar o repertório de possibilidades de construção de brinquedos e instalações lúdicas de alcance individual e coletivos.	Valorização dos produtos e processos construtivos 1. Grau de cuidado e manutenção dos produtos e processos de construção. 2. Mecanismos de socialização e disseminação dos produtos e processos construtivos. 3. Aprendizagem de instrumentos de registro e sistematização dos produtos e processos construtivos.	Relatório qualitativo

00000000000

#### **4. INFORMAÇÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DA OSC EM PROJETOS ANTERIORES E DESCRIÇÃO DA EQUIPE A SER UTILIZADA NA EXECUÇÃO DO PROJETO**

##### **4.1. Equipe de trabalho**

###### **Pedagoga e arte-educadora**

Juliana Machado Strzygowski

Pedagoga, formada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Puc-SP), com habilitação em Educação Infantil e Administração Escolar. Atuou por mais de 20 anos como professora em instituições como: Escola Vera Cruz, Escola Móvil e Aldeia das Crianças. Ao longo do seu percurso, aprimorou seus conhecimentos e suas práticas, entendendo que as experiências de aprendizagens acontecem na relação das crianças com o mundo e suas



complexidades, sempre integrando as múltiplas linguagens. Coordenou práticas artísticas para crianças de 3 a 5 anos, sob orientação de Stela Barbieri, artista plástica e consultora nas áreas de educação e artes. Atualmente, integra todos esses conhecimentos em seu ateliê de artes para crianças.

### **Psicóloga e ministrante das oficinas**

Katia Ura - CRP 06/85901

Psicóloga formada pela PUC/SP (2006)

Orientadora Profissional, membro da ABOP (Associação Brasileira de Orientação Profissional) (2007)

Especializada em Psicopedagogia pelo Instituto Sedes Sapientiae e formada no Aprimoramento em Abordagem Corporal pela PUC/SP (2007)

Coordenadora psicopedagógica da Geekie- startup voltada para Educação e Tecnologia (2011-2012)

Orientadora Profissional do quadro “Qual vai ser?” do Programa da Rede Globo “Como será?” (2017-2020)

Fundadora da Ritus- Orientação Profissional e Desenvolvimento Humano (2015-atual)

Atua como psicóloga clínica, orientadora profissional individual e em grupo.

Ministra palestras e workshops em Empresas e Instituições de Ensino

### **Arte educador**

Juliano Barone



Pós-graduado em Globalização e Cultura pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo; graduado pelo Curso Superior de Teatro da Universidade Anhembi Morumbi (bacharel e licenciatura); formado pelo Curso Profissionalizante do Teatro-Escola Célia Helena. É diretor artístico do Núcleo Educatho e sócio fundador do Núcleo Sem Querer de Tentativas Teatrais. Fundou o Projeto Colibri, produtora de São Francisco Xavier, responsável por coordenar a Sede Mantiqueira do Núcleo Educatho e o Teatro de Bolso Victor Leonardi. Na área da arte-educação coordenou o curso de teatro do Colégio Objetivo por 17 anos, gerenciando as 11 unidades da cidade de São Paulo e foi coordenador pedagógico e professor da Oficina de Atores Nilton Travesso. Atualmente coordena os cursos de teatro para crianças e jovens do Colégio Oshiman, é diretor artístico da Band NCA e do Núcleo Colibri de Artes em São Francisco Xavier, além de realizar a curadoria e gestão do Teatro Itália Bandeirantes, em parceria com Marcus Veríssimo. É diretor de diversos espetáculos para crianças e jovens, destacando-se "A Trilogia da Taverna", com o conjunto dos espetáculos "O Impostor Geral", de Nikolai Gógol; "Fuente Ovejuna", de Lope de Vega (indicado ao prêmio Shell - Melhor Música – e ao Prêmio Coca-Cola - Melhor Espetáculo Jovem); "Conto de Inverno", de William Shakespeare. Seu último trabalho foi "3x1 Tebas", de Sófocles, contemplado pela 37ª edição do Fomento ao Teatro da cidade de São Paulo.

### **Arte-educador**

Pedro Almeida Farled

Artista plástico e educador, formado como bacharel pela FAAP, licenciatura pela Faculdade Belas Artes e pós-graduado em "Linguagens das artes" pelo Centro Universitário Maria Antônia. Trabalha desde 2006 com práticas artísticas relacionadas ao desenvolvimento humano em institutos culturais, centros culturais e museus, entre eles a 29º e 30º Bienal, o Museo da Casa





Brasileira e a Fábrica de Cultura, ambos na cidade de São Paulo. Durante 4 anos atuou como arte educador na Apae, no programa Pipa voltado para jovens e adultos com deficiência intelectual. Desde 2018 têm dado mais espaço para sua produção artística e atualmente sua poética está no desenvolvimento e experimentações de esculturas sonoras e no diálogo entre imagem e som. Participou de exposições individuais e coletivas, entre elas, na Galeria Concreta, Projeto Parede do Mam com o Grupo Cadaver e Labor 1 e 2.

### **Coordenadora e Gestora do projeto**

Patricia Ioco Agüena Gonçalves é gestora de projetos culturais, consultora e curadora de conteúdo pela PI Cultural.

Formada em Comunicação Social UNESP e Metodista, com Pós-Graduação em Gestão de Cidades e Empreendimentos Criativos pela Universidad Nacional de Córdoba, seu trabalho é focado em potencializar o papel social da arte e da cultura na sua contribuição para a sociedade. Iniciou na produção executiva de programas da TV Cultura onde trabalhou por 9 anos, atuou como gestora cultural do Patrimônio Histórico Parque Vicentina Aranha de 2014 à 2019. Idealizou e realizou mais de 20 festivais culturais como a FLIM – Festa Literomusical do Parque Vicentina Aranha, Festival Encontro Cordas na Mantiqueira, São Chico das Violas, Elos da Língua, Arte Movimenta SJC. Atua na produção da Balada Literária desde 2021, no projeto Vivências Literárias do Itaú Social, Amefricanidade: O caminho das mulheres negras e Sertões do Vale e da Mantiqueira e atualmente está coordenando a realização dos projetos Pontos de Leitura de estímulo à leitura e Elos da Língua – Trilhas da Literatura em São Francisco Xavier. Ministra oficinas de criação e elaboração de projetos culturais desde 2019.



### **Arte Educador**

Marcelo Barros da Silva é arte-educador e marceneiro.

Construtor de brinquedos e jogos de tabuleiro. Designer de móveis e objetos de decoração. Professor de marcenaria.

Psicomotricista, massagista.

Formação em serviço nas áreas de Arquitetura, Pedagogia, Educação Física e Bio Cibernética Bucal.

Consultor de Programas Socioeducativos no atendimento de populações de baixa renda.

### **Responsável Técnica**

Bartira Moura Rosa

Nasc.- ~~000001960~~

RG- ~~004070800~~

CPF- ~~00040000000~~

Em 2009, criou o “Projeto Arte na Tenda” de desenvolvimento e resgate de brincadeiras infantis e musicalização, atuando dentro do Ponto de Cultura Biblioteca Solidária, em São Francisco Xavier- SP

Durante os anos de 2011 e 2012, criou e coordenou o projeto “Cineminha na Biblioteca” do Ponto de Cultura Biblioteca Solidária.

Atuou na Casa de Cultura Júlio Neme SFX, de 2013 a 2016 como agente cultural e posteriormente como gestora, desenvolvendo projetos e eventos culturais.

Em 2018, atuou com agente de cultura na Biblioteca Solidária- SFX.

Retornou no início de 2019 como gestora da Casa de Cultura Júlio Neme- SFX, aonde permanece até a presente data.

Em 2014 e 2015, co- criou e produziu o “AnimaSerra- Teatro de Animação – SFX”



De 2013 a 2023, vem produzindo o Vozes na Mantiqueira- Encontro de Corais – SFX

De 2013 a 2023, produziu a Festa Julina da Comunidade- SFX

De 2014 a 2023, produziu o Festival de Talentos de São Francisco Xavier

Em 2018 e 2019, atuou na produção/ambientação do Muriqui em Festa – SFX.

Em 2020/ 2021/2022 produziu o Elos da Língua- Música e Poesia

## **5. RECURSOS DA INSTITUIÇÃO EXISTENTES PARA EXECUÇÃO DO PROJETO**



RECURSOS	QTDE	UN. DE MEDIDA	ESPECIFICAÇÃO	VALOR UNITÁRIO OU MENSAL	VALOR TOTAL DURANTE O PROJETO
Recursos Humanos	14	MÊS	Auxiliar de limpeza	R\$ 750,00	R\$ 10.500,00
Recursos Humanos	14	MÊS	Recepcionista	R\$ 750,00	R\$ 10.500,00
Recursos Humanos	14	MÊS	Tesoureiro*	R\$ 750,00	R\$ 10.500,00
Recursos Humanos	14	MÊS	Diretor Presidente*	R\$ 750,00	R\$ 10.500,00
Recursos Humanos	14	MÊS	Diretor Administrativo*	R\$ 750,00	R\$ 10.500,00
Serviços	14	MÊS	Contador	R\$ 1.302,00	R\$ 18.228,00
Itens de Consumo	14	MÊS	Energia elétrica	R\$ 120,00	R\$ 1.680,00
Itens de Consumo	14	MÊS	Consumo de água	R\$ 30,00	R\$ 420,00
Itens de Consumo	14	MÊS	Telefonia	R\$ 60,00	R\$ 840,00
Itens de Consumo	14	MÊS	Material de limpeza	R\$ 60,00	R\$ 840,00
Itens de Consumo	14	MÊS	Descartáveis	R\$ 36,00	R\$ 504,00
Itens de Consumo	14	MÊS	Álcool gel	R\$ 54,00	R\$ 756,00
Itens de Consumo	14	MÊS	Internet	R\$ 250,00	R\$ 3.500,00
Espaço	14	MÊS	Sala de reuniões + Sala Administrativa + Copa/Cozinha	R\$ 1.930,00	R\$ 27.020,00
Espaço	14	MÊS	Depósito para guarda dos equipamentos e materiais em uso	R\$ 200,00	R\$ 2.800,00
Mobiliários	3	CONJ.	Mesas e Cadeiras	R\$ 1.900,00	R\$ 5.700,00
Equipamentos	2	UNID.	Computadores para	R\$ 6.000,00	R\$ 12.000,00
Equipamentos	1	UNID.	Câmera Fotográfica	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00
<b>TOTAL:</b>				<b>R\$</b>	<b>131.288,00</b>
<p>*Estas funções são voluntárias dentro do quadro diretivo da AAB. Foi estimado quanto seria o tempo destinado as funções referentes a este projeto e custo hora/homem, para mensurar o valor agregado.</p>					

## 6. RECURSOS SOLICITADOS AO FUMDICAD

### 6.1. Recursos Humanos - R\$ 194.080,00



### 6.1.1. Descrição da função, carga horária e valor mensal

OCUPAÇÃO:	QTDE	CARGA HORÁRIA:		VALOR MENSAL*:	
		(proporcional às atividades)		(proporcional às atividades)	
Coordenação	1		72	R\$	4.000,00
Responsável Técnico	1		30	R\$	780,00
Produtor Local (bairros)	4		32	R\$	1.400,00
Educadores/Pedagoga	5		32	R\$	1.600,00
Psicóloga	1		12	R\$	400,00
Serviço Financeiro e Suporte Administrativo	2		40	R\$	780,00
Auxiliar de Demandas Gerais	1		40	R\$	780,00

### 6.1.2. Recursos humanos mês a mês

Remuneração e Capacitação de Recursos Humanos	Mês Previsto para Despesa					
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Coordenador	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
Responsável Técnico	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00
Produtor Local (bairros)	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00
Educadores/Pedagoga		R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
Psicóloga	R\$ -	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00
Serviço Financeiro e Suporte Administrativo	R\$ 1.560,00	R\$ 1.560,00	R\$ 1.560,00	R\$ 1.560,00	R\$ 1.560,00	R\$ 1.560,00
Auxiliar de Demandas Gerais	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 8.520,00</b>	<b>R\$ 14.920,00</b>	<b>R\$ 14.920,00</b>	<b>R\$ 14.920,00</b>	<b>R\$ 14.920,00</b>	<b>R\$ 14.920,00</b>

Mês Previsto para Despesa								
Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Valor Total
30,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 56.000,00
30,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 10.920,00
30,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 19.600,00
30,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ 72.000,00
30,00	R\$ 400,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.800,00
30,00	R\$ 1.560,00	R\$ 1.560,00	R\$ 1.560,00	R\$ 1.560,00	R\$ 1.560,00	R\$ 1.560,00	R\$ 1.560,00	R\$ 21.840,00
30,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 10.920,00
20,00	R\$ 14.920,00	R\$ 14.520,00	R\$ 14.520,00	R\$ 14.520,00	R\$ 14.520,00	R\$ 14.520,00	R\$ 8.520,00	<b>R\$ 194.080,00</b>

### 6.2. Despesas Fixas - R\$ 62.800,00

Despesas Fixas (Exceto Recursos Humanos)	Mês Previsto para Despesa				
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5
Reuniões de Planejamento Interdisciplinares	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
Alimentação	R\$ -	R\$ 750,00	R\$ 750,00	R\$ 750,00	R\$ 750,00
Transporte/ Van	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Combustível para visitas das equipes aos bairros	R\$ -	R\$ 250,00	R\$ 400,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00
Assinatura de licença para exibição de cinema/ audiovisual nos bairros	R\$ -	R\$ 150,00	R\$ 750,00	R\$ -	R\$ -
Registro Fotográfico	R\$ -	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Cachê Artístico	R\$ -	R\$ 800,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Cachê Artístico Ações Especiais	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.200,00	R\$ -	R\$ -
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.200,00</b>	<b>R\$ 5.150,00</b>	<b>R\$ 8.300,00</b>	<b>R\$ 3.700,00</b>	<b>R\$ 3.700,00</b>

### 6.3. Despesas Variáveis - R\$ 42.440,00



Despesas Variáveis Incluir bens/materiais/equipamentos Excluir recursos humanos	Mês Previsto para Despesa					
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Tela de cinema portátil	R\$ 5.200,00					
Equipamento de Som e Microfone	R\$ 8.760,00					
Livros para os Pontos de Leitura		R\$ 2.500,00				
Computador	R\$ 6.000,00					
Materiais para as Oficinas e cinema	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00		R\$ 700,00		R\$ 700,00
Insumos e Despesas Administrativas	R\$ 300,00					
Contabilidade (Despesa da Instituição)						
Impostos/Recolhimentos	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 22.780,00</b>	<b>R\$ 5.020,00</b>	<b>R\$ 520,00</b>	<b>R\$ 1.220,00</b>	<b>R\$ 520,00</b>	<b>R\$ 1.220,00</b>

Mês Previsto para Despesa								
Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Valor Total
								R\$ 5.200,00
								R\$ 8.760,00
R\$ 2.500,00								R\$ 5.000,00
								R\$ 6.000,00
R\$ 550,00	R\$ 550,00	R\$ 700,00	R\$ 1.000,00		R\$ 700,00	R\$ 700,00		R\$ 9.600,00
R\$ 300,00								R\$ 600,00
								R\$ -
R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 7.280,00
<b>R\$ 3.870,00</b>	<b>R\$ 1.070,00</b>	<b>R\$ 1.220,00</b>	<b>R\$ 1.520,00</b>	<b>R\$ 520,00</b>	<b>R\$ 1.220,00</b>	<b>R\$ 1.220,00</b>	<b>R\$ 520,00</b>	<b>R\$ 42.440,00</b>

#### 6.4. Bens duráveis a serem adquiridos com recursos do FUMDICAD

Descrição do bem/material (Exceto alimentos)	Qtde	Valor Unitário	Valor Total
Tela de cinema portátil	1	R\$ 5.200,00	R\$ 5.200,00
Equipamento de Som (Caixas e Microfones)	1	R\$ 8.760,00	R\$ 8.760,00
Computador	1	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
<b>Total</b>			<b>R\$ 19.960,00</b>

#### 6.5. Valor total por mês

6.5 – VALOR TOTAL POR MÊS	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5
<b>TOTAL GERAL: Soma dos itens (6.1.b + 6.2.+6.3)</b>	<b>R\$ 32.500,00</b>	<b>R\$ 25.090,00</b>	<b>R\$ 23.740,00</b>	<b>R\$ 19.840,00</b>	<b>R\$ 19.140,00</b>

	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Valor Total
R\$ 21.640,00	R\$ 22.540,00	R\$ 20.840,00	R\$ 22.190,00	R\$ 20.590,00	R\$ 19.290,00	R\$ 20.690,00	R\$ 20.990,00	R\$ 10.240,00	<b>R\$ 299.320,00</b>

### 7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Início após a assinatura do contrato)



MÊS	ESPECIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS	ESPECIFICAÇÃO DOS BENS DURÁVEIS A SEREM ADQUIRIDOS	DURAÇÃO	
			INÍCIO	TÉRMINO
1	Organização e planejamento com equipes técnicas e equipes de campo; Contratação de serviços; Aquisição de livros, materiais e equipamentos;	Tela de cinema portátil; Projetor; Equipamento de Som (Caixas e Microfones); Computador	mai/24	mai/24
2	6 atividades nos bairros rurais; 1 reunião de planejamento e avaliação; Pesquisa para compra de acervo para os Pontos de Leitura, conforme identificação dos temas das equipes de campo;	-	jun/24	jun/24
3	14 atividades nos bairros rurais; 1 reunião de planejamento e avaliação; Compra de livros para o acervo dos Pontos de Leituras	-	jul/24	jul/24
4	4 atividades nos bairros rurais; 1 reunião de planejamento e avaliação	-	ago/24	ago/24
5	4 atividades nos bairros rurais; 1 reunião de planejamento e avaliação	-	set/24	set/24
6	8 atividades nos bairros rurais; 1 reunião de planejamento e avaliação	-	out/24	out/24
7	4 atividades nos bairros rurais; 1 reunião de planejamento e avaliação	-	nov/24	nov/24
8	2 atividades nos bairros rurais; 1 reunião de planejamento e avaliação	-	dez/24	dez/24
9	12 atividades nos bairros rurais; 1 reunião de planejamento e avaliação	-	jan/25	jan/25
10	4 atividades nos bairros rurais; 1 reunião de planejamento e avaliação	-	fev/25	fev/25
11	6 atividades nos bairros rurais; 1 reunião de planejamento e avaliação	-	mar/25	mar/25
12	4 atividades nos bairros rurais; 1 reunião de planejamento e avaliação	-	abr/25	abr/25
13	4 atividades nos bairros rurais; 1 reunião de planejamento e avaliação	-	mai/25	mai/25
14	Avaliação do projeto pelas equipes técnicas e de campo; Elaboração de relatório e prestação de contas	-	jun/25	jun/25



## 8. PLANO DE APLICAÇÃO

Mês	Tipo de despesa	Valor Total R\$
1	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.b.)	R\$ 8.520,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 1.200,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	-R\$ 1.194,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ 23.974,00
2	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.b.)	R\$ 14.920,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 5.150,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 5.020,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ -
3	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.b.)	R\$ 14.920,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 8.300,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 520,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ -
4	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.b.)	R\$ 14.920,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 3.700,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 1.220,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ -
5	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.b.)	R\$ 14.920,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 3.700,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 520,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ -
6	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.b.)	R\$ 14.920,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 5.500,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 1.220,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ -
7	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.b.)	R\$ 14.920,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 3.750,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 3.870,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ -
8	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.b.)	R\$ 14.920,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 4.850,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 1.070,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ -
9	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.b.)	R\$ 14.520,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 6.450,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 1.220,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ -
10	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.b.)	R\$ 14.520,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 4.550,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 1.520,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ -
11	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.b.)	R\$ 14.520,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 4.250,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 520,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ -
12	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.b.)	R\$ 14.520,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 4.950,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 1.220,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ -
13	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.b.)	R\$ 14.520,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 5.250,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 1.220,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ -
14	Despesas com Recursos Humanos (item 6.1.b.)	R\$ 8.520,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	R\$ 1.200,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	R\$ 520,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	R\$ -





## 9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS	VALOR
1	R\$ 32.500,00
2	R\$ 25.090,00
3	R\$ 23.740,00
4	R\$ 19.840,00
5	R\$ 19.140,00
6	R\$ 21.640,00
7	R\$ 22.540,00
8	R\$ 20.840,00
9	R\$ 22.190,00
10	R\$ 20.590,00
11	R\$ 19.290,00
12	R\$ 20.690,00
13	R\$ 20.990,00
14	R\$ 10.240,00

## 10. AVALIAÇÃO DO PROJETO

Resultados Esperados (Metas)	Indicadores qualitativos (Como a qualidade será medida)	Indicadores quantitativos (Como a quantidade será medida)
Promover o bem-estar físico e mental de crianças e adolescentes residentes em São Francisco Xavier	Junto com uma equipe de profissionais nas áreas da educação, cultura e psicologia, desenvolver um planejamento de atividades de arte e educação, lazer e cultura.	Relatório de atividades, registros fotográficos e pesquisa de satisfação
Realização de 36 encontros com 2 atividades socioculturais nos bairros rurais de São Francisco Xavier	Registro das práticas realizadas	Relatório de atividades, registros fotográficos, número de participantes e pesquisa de satisfação



<p>Contribuir e ampliar as práticas integrativas e complementares para crianças, adolescentes e seus respectivos familiares no convívio de suas comunidades, fora do ambiente escolar</p>	<p>Atender mensalmente 30 pessoas da comunidade rural.</p>	<p>Relatório de atividades, registros fotográficos, número de participantes.</p>
<p>Atender pessoas com pouco acesso aos programas sociais e culturais</p>	<p>Realizar ações de apreciação cultural com atividades de contação de histórias, cinema ao ar livre, música, teatro, leituras nos Pontos de Leitura.</p>	<p>Quantidade de ações e público direto atingido. Pesquisa de satisfação. Registro fotográfico</p>
<p>Promover a inclusão e participação de crianças e adolescentes com deficiência ou diagnosticados com TEA, e familiares visando o fortalecimento da autonomia e autoestima</p>	<p>Com colaboração e indicação da Assistente Social do CRAS e Assistente Social da Escola, atender no projeto crianças, adolescentes diagnosticados com TEA e respectivas famílias</p>	<p>Lista de presença e relatório da assistente social e psicóloga</p>
<p>Desenvolvimento de ações voltados à educação ambiental</p>	<p>Identificar nos relatórios das atividades quais os temas e eixos que integram a educação ambiental.</p>	<p>Descritas em relatório qualitativo</p>
<p>Ainda que de forma lúdica e artística, abordar temas para educação em direitos humanos para crianças e adolescentes, visando respeito e não discriminação em razão da diversidade religiosa, social e cultural, gênero e diversidade étnica</p>	<p>Durante as oficinas, temas de atividades de apreciação cultural</p>	<p>Em relatório de realização identificação da meta nas atividades, como leituras, livros, filmes e oficinas.</p>



<p>Incluir nas ações do projeto com orientação da psicóloga e a pedagoga ações culturais e atividades que visem à prevenção do fenômeno do bullying e cyberbullying no ambiente escolar (intimidação sistemática) e suas implicações na violência institucional, frequentemente relatados em nossa atuação nos Pontos de Leitura</p>	<p>Desenvolvimento de atividades com o tema</p>	<p>Registro em relatório qualitativo pelos profissionais.</p>
<p>Ampliar o repertório de possibilidades de construção de brinquedos e instalações lúdicas de alcance individual e coletivos.</p>	<p>Valorização dos produtos e processos construtivos  1. Grau de cuidado e manutenção dos produtos e processos de construção.  2. Mecanismos de socialização e disseminação dos produtos e processos construtivos.  3. Aprendizagem de instrumentos de registro e sistematização dos produtos e processos construtivos.</p>	<p>Relatório qualitativo e pesquisa de satisfação.</p>

## 11. RECURSOS JÁ OBTIDOS JUNTO AO FUMDCAD

- 2012 - Projeto Lugar de Criança é na Biblioteca;
- 2013 - Projeto Arte na Roça;
- 2014 - Projeto Estruturação Física da Biblioteca Solidária.

## 12. DADOS BANCÁRIOS

- A conta corrente será aberta em banco federal – Banco do Brasil S.A
- Quando da aprovação do projeto, A Associação Amigos da Biblioteca apresentará os dados referentes à conta corrente específica e exclusiva



para a movimentação dos recursos do projeto contemplado pelo FUMDICAD.

- A utilização dessa conta corrente será exclusiva para a movimentação de recurso do Projeto e de acordo com este Plano de Trabalho.

São José dos Campos, 10 de abril de 2024

---

Marcela Diniz  
Diretora Presidente  
Associação Amigos da Biblioteca